



ANO XLIII

N.º 1323

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Garante: Vicente Richinho

LUCAS - Médico e Evangelista

JOSE RUSSO

Médico, nascido em Antioquia, autor do terceiro Evangelho e dos Atos dos Apóstolos, o eminente doutor vazou num estilo fluente todos os ensinamentos e parábolas de Jesus, cuja versão oral se constituiu patrimônio comum. Homem de destacada posição social, culto, mas humilde de coração, não se preocupou com o desdouro que certamente envolveria o seu nome, enviando-o à nova doutrina, registrando, num estilo inconfundível, todos os feitos do Messias, o enviado Celeste.

Lucas apresenta no seu Evangelho, não só a doutrina salvadora do Cristo, seguindo-o através das regiões por ele palmilhadas, seguindo informações que se tornaram verdades testemunhadas, aceitas e correntes, como também na parte que se relaciona com as curas prodigiosas operadas por Jesus.

Neste setor, destaca-se a expulsão dos espíritos obsessores, ao tempo classificadas de imundos e demônios, anotando todos os casos, num gesto eloquente e despido de preconceitos humanos.

É a verdade disseminada por Jesus encontrou eco no seu coração, pois entregou-se à tarefa de compilar todos os fatos referentes à cura das enfermidades, muito embora tais fatos se apresentassem alheios à sua clínica, mas positivos e reais.

Jesus curara enfermidades julgadas as mais rebeldes e impossíveis de tratamento pela ciência pequenina dos doutores, por novos e convincentes processos, dentre os quais a fé era condição única, excluindo drogas e panacéias. Lucas menciona dezenas de curas realizadas pelo Cristo, confirmando-as convictamente, sem vislumbres de amor-próprio e sem choques vaidosos de classes.

Ao tempo em que o Cristianismo se implantou, os sábios e doutos, emperrados nos fundamentos básicos da lei, rejeitavam a nova doutrina por excesso de zelo doutrinário, de cujo ministério auferiam proventos que lhes proporcionavam posições de supremacia sobre as massas crédulas e fanatizadas.

Lucas, alma isenta de preconceitos, não só abraçou a nova revelação divina, como também se convenceu dos novos métodos de curar enfermidades do corpo e da alma.

Tal a sua atitude sincera em face da nova arte de curar, não se podendo atribuir-lhe houvesse admitido que unicamente o Cristo estaria capacitado a operá-la, de vez que nos Atos dos Apóstolos segue os passos destes homens simples e incultos, os quais todos repetiram os milagres

operados pelo Mestre.

Lucas surgira para a missão de evangelista, aqui para um exemplo eterno de que a ciência da terra nada é perante a ciência do céu e de que os males que causticam os corpos correspondem, quase sempre, a enfermidades psíquicas.

Dá a razão de ser da advertência carinhosa de Jesus ao restituir a saúde aos enfermos: "Vá e não peques mais".

Médicos de todas as gerações prestaram culto à memória do colega de outras eras, tal como se dá em nossos dias, em que o seu nome é venerado como patrono de muitas instituições de caráter social, salientando-se dentre todas a ciência médica. Entretanto, poucos são aqueles que admitem, como Lucas, a cura das enfermidades por meios espirituais, perdurando a negatividade sistemática em torno do problema das obsessões.

Uma distância aproximada de dezenove séculos separa Lucas de Allan Kardec. Este também

foi médico. Mesmo os seus colegas contemporâneos zombaram da filosofia espírita, continuando a negação dos fatos sem prévio exame. Raros os discípulos de Hipócrates que empregam a terapêutica espiritual na cura de enfermidades mentais. Assim como Lucas, Allan Kardec não se envergonhou de endossar todos os prodígios de Jesus, no que concerne às curas de endemoniados, estabelecendo regras eficazes e de subido valor na grande maioria dos casos. Homens de consciência livre estavam aptos a receber a verdade, donde quer que surgisse. Allan Kardec, sábio valoroso, ao ter contacto com a chave dos problemas que tanto o preocupavam, a eles se entregou de alma e coração, desdenhando a crítica dos seus pares, a calúnia impiedosa dos amigos, perseguições injustas das escolas dogmáticas, prêmio infalível de todos os pioneiros que se adiantam da rotina sectarista, em qualquer setor do progresso humano...

O Casamento

O Criador, que criou o homem e a mulher, estabeleceu também a união legítima e harmoniosa dos seres, através do casamento, para a vida em comum, dando-lhes a efusão vital para germinar e expandir a espécie. "Crescei e multiplicai" — esta é a lei do Criador. Segundo os princípios de responsabilidade e missão de cada um dos cônjuges. Inspirando-lhes a constituição do lar, como mesa do céu, para o qual devemos levar nossa experiência, disciplina e amor. Este amor a que tudo resiste, que tudo suporta e tudo vence é que ata uma a outra criatura. Vínculo pelo qual transpomos barreiras e dificuldades de toda natureza. Com este amor podemos ter a grande parcela de felicidade e caminhar seguros até o fim da jornada. Amor, abrigo dos corações! Amor, verdadeiro alicerce dos lares! Amor, foco de bondade e luz! Só o amor traz um ambiente de fraternidade, de solidariedade.

De mútua compreensão, os casais que se amam, que aspiram os mesmos ideais e que têm as mesmas esperanças são felizes e respeitáveis. Sem este congraçamento, sem este sincronismo, haverá casamento, como há todos os dias, em todos os recantos do mundo, mas não haverá lar bem formado e exemplar, que garanta a consistência do mesmo e alegria das almas.

Casamento é um ato de muita

responsabilidade. Entretanto, a grande maioria não encara desta maneira, porque não está educada para tal ato da vida. Os que se casam somente pela estética fisiológica, logo que perdem o brilho da ilusão são castelos que desmoronam ao primeiro vendaval. O casamento é base principal para aumentar as famílias. Estas famílias é que formam uma Pátria grande. Sem as quais a Pátria estará ameaçada de ruína moral.

Casar é muito fácil; o difícil é saber conduzir um lar à altura do exemplo. Quantos, logo depois das núpcias, já não se entendem mais! Quantos, só Deus o sabe. E agora só resta uma saída como remédio de emergência: a separação. Porque não se uniram por verdadeira afinidade, isto acontece.

Muitas vezes ouvimos dizer que alguém casou bem. Por que? Por que é advogado, é médico, é fazendeiro, é rico? Não. É porque se uniram pelo liame que é o sustento na vida: o amor. A criatura a quem nos unimos deve ser a mais íntima de nossa existência. É a nossa confiante, com quem dividimos tudo; as tristezas, as alegrias, e, para completar, dividimos até mesmo o próprio travesseiro. Os jovens devem auscultar as possibilidades da união, para mais tarde não se decepcionarem.

José Ortivo Carloni

O ÚLTIMO DOS PARNASIANOS

Agnelo Morato

Ao passar por ele, poucos lhe davam importância. Pobre poeta com as idéias dos pensadores anônimos, a ocupar lugar no tempo e nas infinitas dimensões do espaço! Ele mesmo se batizara "o Poeta da Enxada", porque cuidava, como lavrador, das fainas rurais. Veio de Cruzília-MG, sua terra natal.

Procurou nas faldas da Serra de Goianazes e da Saudade, em Capetinga, refúgio para afinar as cordas de sua lira. Cássia, São Tomaz de Aquino, São Sebastião do Paraíso, também o conheceram de perto. Em nossa cidade (a Franca "do peito", como ele repetia sempre) também era comum vê-lo a recitar seus versos pelos bares, onde a euforia da aguardente dava-lhe mais eloquência. Moisés Maia ampliou o palco de suas exibições de poeta simples pelos lares, que o acolhiam com fraternidade cristã. Terminou sua existência terrena no Lar dos Velhos, junto ao Albergue Noturno, da Fundação Espírita "Judas Iscariotes". Ele mesmo, em si, era mais do que um aedo, porque representava um poema de fina água, a vibrar por toda a parte onde cantassem seus versos. Sua musa era diferente pela espontaneidade de seus decassílabos, em sonetos de puro estilo clássico, coloridos em lares e concepções férteis. Moisés Maia, autêntico bardo com esse divino dom de distribuir conceitos poéticos aos simples, ensinava-nos a eterna sabedoria. O autor de "Nas Asas da Andorinha" e "Amor e Piedade" compôs seu último livro de versos, "Renúncia e Sacrifício" (1967), em São Tomaz de Aquino, em benefício do Asilo "São Vicente de Paulo".

Dono de imaginação fertilíssima, cantava a vida, era um crente. Mas ironizava a si mesmo, conforme nos confessava, porque trazia em seu íntimo a síntese da humanidade revoltada e sofredora. Houve a quem que o definiu como poeta revoltado e cheio de tristeza, incapaz de reagir contra os rigores da sorte.

Esse perfil do verzejador mi-

neiro não corresponde exatamente à sua formação. Sua nostalgia manifesta-se pelo seu temperamento. Timidez não traduz tristeza, e, sim, equilíbrio espiritual. Seus versos confirmam-nos essa verdade — "Minha musa no Evangelho, oade a piedade cintila, é toda a força de um velho que espera a morte tranquila". Teciá humorismo sadio por uma alegria harmoniosa. Quando examinado, à última vez, o médico lhe disse estar seu fígado muito comprometido. Ouvia-se-lhe dêle, então, essa confissão amarga — "Oh! sim, deve estar mesmo! Bebi tanta cachaca neste mundo afora, que minhas vísceras cansaram de eliminar esse veneno". Paulo Gama, poeta e crítico de nomeada, ao apreciar os versos de Moisés Maia, avallou-lhe a bagagem literária digna de figurar em qualquer antologia, por mais criteriosa que fosse. Um poeta lídimo como a reviver a eterna Escola Parnasiana.

Nós, com essa deixa, quando da apresentação de seu livro de versos "Rimas Derradeiras" (1955-Edição Gráf. "A Nova Era"), prefácio que não saiu, por falta de espaço, afirmávamos ser Moisés Maia o último poeta parnasiano destes tempos.

Acreditamos mesmo que poucos sobram dessa estirpe de poetas clássicos e líricos, pois os que versam atualmente arvoram-se a criar novas escolas, mas são medíocres, cheios de fuligem em suas tentativas literárias.

Os versos de Moisés Maia ainda há de receber a devida avaliação.

Há de aparecer os que tentem estudar sua vida como exemplo de homem consciente de sua estada neste plano terráqueo, com a missão de mostrar o valor da simplicidade e do desprendimento. Suas quadras filosóficas, seus alexandrinos doutrinários, seus poemas de meditação consoladora, identificam-no como o vate que passou por nós com esperança e profunda piedade pelos homens. Suas estrofas iluminaram-se também do Evangelho do Cristo e floriram por benção de Deus.

Socorro ao Próximo

A Sociedade Espírita Veneranda foi criada com o firme propósito de Socorro Espiritual, por sentirnos que, com a chegada dos tempos, avolumam-se as doenças nervosas e psíquicas provenientes quase sempre da reencarnação, dos reencontros e dos problemas da Mediunidade mal orientada, por falta de estudos.

Todos nós da Doutrina Espírita temos conhecimento de quem é Veneranda. É um espírito de "Nosso Lar" (Livro de André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier), responsável pelo setor de socorro em todos os sentidos, dentro da Espiritualidade. É um Espírito de largos recursos, chamado até de Ministra. A sua elevação espiritual se faz pelo Grande Amor de que é capaz seu espírito.

É nós, dentro deste lema de amor, estamos fazendo da nossa sociedade uma entidade de socorro para todas as já existentes. Não iremos fazer uma assistência própria da sociedade; iremos trabalhar o ano todo e no fim de cada ano, darmos aquilo que adquirimos para todos aqueles que precisem, espíritos ou não.

Nós guardaremos, durante o ano, roupas usadas, em bom uso, reformadas, sapatos usados, pratos, ferros elétricos, remédios e tudo mais que conseguirmos, como também em dinheiro. Fizemos um quadro social, o que nos facilita o trabalho.

Dentro da doutrina temos os passes magnéticos, a evangelização, trabalhos práticos e toda forma de socorro espiritual. Temos ainda grandes idéias daquilo que se pode fazer em benefício dos nossos irmãos necessitados, moralmente, espiritualmente e materialmente. E por isso realizamos um chá com bazar, no dia 10 de outubro, que contou com a ajuda de várias pessoas da nossa sociedade, pessoas de bom coração que estão dentro do lema que assumimos na espiritualidade. Só nos resta agradecer a Jesus, pelo seu evangelho de amor a Deus, pela oportunidade de servir. A todos que nos ajudaram, que Deus lhes pague.

Jamil Rodrigues Coelho
Presidente

GRANDE MÉDIUM CURADOR!

No mês de dezembro do ano de 1950, fui transferido da Estação Telegráfica Rio Vacarias para a agência Postal Telegráfica de Maracaju, ambas localidades no Estado do Mato Grosso.

Chegando em Maracaju, procurei saber se naquela cidade existia alguns confrades espíritas. Informaram-me então que o Sr. João Pedro Fernandes (ex-prefeito) era espírita. Portanto, procurei confabular com ele e fiquei sabendo que era mineiro, filho dileto do Estado de Minas Gerais. Emprésteei-lhe a biografia do Professor Eurípedes Barsanulfo. Dias depois ele entregou-me o folheto e disse-me que havia conhecido pessoalmente Eurípedes, e contou-me a seguinte história: "Uma senhora rica de Belo Horizonte tinha uma única filha, em dias de receber o diploma do curso normal, que ficou cega de repente. Todos os médicos de Belo Horizonte, depois de vários exames, deram o caso por perdido e ela, sabendo das grandes curas operadas pelo prof. Eurípedes Barsanulfo, para Sacramento se dirigiu. Lá chegando, foi à casa do grande médium, que a recebeu alegremente. A mãe disse-lhe, chorando, que viera procurá-lo a fim de que ele conseguisse recuperar a visão da filha e contou-lhe do veredicto dos médicos de Belo Horizonte.

O professor Eurípedes Barsanulfo, com aquela sorriso amigo que lhe era tão peculiar, disse: "A senhora foi desenganada pelos médicos da Terra. Vamos agora suplicar a misericórdia do nosso maior médico, Nosso Senhor Jesus Cristo". E, colocando as mãos sobre a cabeça da jovem, fez uma prece tão fervorosa e sincera que, assim que terminou, choraram a mãe, a filha e o próprio Eurípedes. Este, com os olhos banhados de lágrimas, pegou de um pedaço de papel e recebeu um medica-

mento.

A mencionada Senhora, então regressou a Belo Horizonte e pediu a um médico para ver a receita. Após lê-la, prorrompeu em estrepitante gargalhada de deboche. A senhora perguntou-lhe, então, que remédio ele receitaria. ao que lhe foi respondido: "Receitou um lombrigueiro; isso não vai adiantar nada para o caso de sua filha; é um remédio inofensivo".

Depois de decorridos 10 dias, a senhora levou a filha à presença do Professor Eurípedes Barsanulfo, a fim e lhe agradecer a milagrosa cura de sua filha, que estava com a vista recuperada, e para saber quanto lhe devia. Chegando, disse: "Professor, aqui trago minha filha, completa-

mente sã da visão, de ambos os olhos, e quero saber quanto lhe devo. Sou rica e o senhor pode pedir o que quiser, pois posso lhe pagar".

Eis a resposta do Professor Eurípedes: "Dona, a Senhora não deve nada a mim, pois quem curou sua filha foi Nosso Divino Mestre Senhor Jesus Cristo. Agradeça a ele o merecimento que sua filha recebeu. Eu somente fui um instrumento da misericórdia divina. O dinheiro que a Senhora quer me dar, distribua-o aos pobres, que sofrem falta de alimento e roupa; é o mesmo que dar a mim".

Venâncio Alves
Itapetiningas

ESTÁS EM MIM

Estás em mim, meu Deus, com o sorriso nos lábios da criança que te adora,
Em mim mesmo me dás o paraíso - ave de um céu de amor, ave canora.

Mesmo quando minha alma sonha e chora,
estás comigo me pedindo siso.
Em mim, no coração, é que Deus mora.
Ele sempre presente em mim diviso.

Tudo de bom que no meu ser existe,
é de Deus expressão, a doce crença
que me faz esquecer que vivi triste.

Ele é a luz que meus passos alumia,
essa misericórdia grande, imensa,
que me faz soluçar, mas de alegria!

CLÓVIS RAMOS

"NA ERA DA COMUNICAÇÃO, ESPERANTO É A SOLUÇÃO".

Comunicado da Livraria "A NOVA ERA"

Prezado leitor: a fim de possibilitar a formação de sua biblioteca, estamos efetuando uma Oferta Especial de Coleções, finissimamente encadernadas, por preços nunca vistos:

De Allan Kardec — 10 vol. de
Cr\$ 150,00 por Cr\$ 45,00

Dicionário Prático da Língua Portuguesa, 4 vol. de Cr\$ 130,00 por Cr\$ 35,00

Língua e Literatura Brasileira, 7 vol. de Cr\$ 130,00 por Cr\$ 35,00

Novidades em Livros

Recebidos por Francisco Cândido Xavier (diversos espíritos):

Paz e Renovação — Cr\$ 4,00

Idéias e Ilustrações — Cr\$ 4,50

Poetas Redivivos — Cr\$ 5,00

De J. Herculano Pires:

Parapsicologia Hoje e Amanhã Cr\$ 9,00
O Ser e a Serenidade Cr\$ 5,00

De Roque Jacintho:

Desenvolvimento Mediúnico Cr\$ 5,00
Jesus e Kardec Cr\$ 5,00
O Reino — de Irmão Saulo Cr\$ 3,00
A Face Real da Vida — de João Isaac Cr\$ 8,00

Além das obras acima relacionadas, possuímos centenas de outras, de elevado valor espiritual, que deixamos de publicar por falta de espaço.

Pedido pelo Reembolso Postal à Livraria "A NOVA ERA", Caixa Postal 65, Franca (SP.)

Que é a Verdade?

Disse-lhe pois Pilatos: "Logo tu és rei?" Jesus respondeu: "Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz".
Disse-lhe Pilatos: "Que é a verdade?" - João, XVIII, 37 e 38.

Há quase dois mil anos, Pôncio Pilatos, governador da Judéia pelos romanos, formulou esta Pergunta a Jesus, diante daquela séria conjuntura histórica.

Na opinião dos mais sábios, esta pergunta que o vice-rei romano dirigira a Jesus encerra um sentido tão profundo, que, na realidade, ela envolve as demais questões sociais e filosóficas.

Com efeito, Pilatos não desconhecia as obras de Jesus. Sabia, sim, que ele ressuscitara mortos, dera vista a cegos e curava vários males que atormentavam o povo.

O que, porém, evitava Pilatos compreender, era a beleza extraordinária e imarcescível do ideal do Cristo, da sua nova filosofia de bem servir - a Boa Nova - por não se convencer e converter.

Pilatos sabia que a verdade é coisa concreta. E o que se vê, é o que se sente e se ouve. Por isso não pode ser abstração; porque há de ser concreta como coisa onde se reflete exuberantemente toda uma situação, que tenha por base os fatos.

Pilatos tinha conhecimento de que a verdade é toda eficaz da coisa em si mesma. O que ele não quis sentir, foi a beleza sedutora e inefável da filosofia Cristã, por ela não lhe lalar aos interesses imediatistas de homem político.

Lá no fundo, no recôndito de sua consciência de homem concupiscente, mundano e interesseiro, ele não concebia como um homem imbuído pelo mais lídimo amor, pudesse se transformar em servidor de seus semelhantes, sem tirar daí pingues proveitos,

visto que tudo dele se baseava nos prazeres escaldantes do mundanismo. Convinha-lhe, portanto, segundo seu ponto de vista, negar a evidência dos fatos. Eis a razão porque, em convivência criminosa com os algozes de Jesus, lava as mãos, eximindo-se, desta arte, de sua responsabilidade e deixa o justo por excelência sofrer entregue à cupidiz dos ignorantes.

Pilatos, aqui, representa para nós outros, hipócritas de todos os matizes e Jesus, os humildes de coração, aos quais Ele disse pertencer o reino dos céus.

Como Pilatos agira, também muitos homens dirigentes de setas dogmáticas têm se portado ante os problemas espirituais e sociais. Quantos e quantos filósofos conhecedores das coisas que dão causas à aflição popular, cuja solução se tornaria em verdadeira conquista para a sociedade, não têm fingido ignorar o meio de solucioná-los, porque, alegando desconhecimento, dos fatos ou mesmo negando-os, eximem-se da responsabilidade!

Pilatos é todo aquele que se nega cumprir os seus deveres de administrador nas soluções dos problemas que cruciam a humanidade. E aqui vão os que negam as manifestações espíritas, a parapsicologia, enfim, a 3a. Revelação, sistematicamente.

Pilatos é todo aquele que finge desconhecer a verdade social, lavando as mãos ante o sacrifício de seus irmãos (Mat. 27.24). Quando deveria dar-lhes uma ajuda fraterna, semeando, assim, os talentos que Deus lhe conferira.

Todo aquele que pertence à verdade ouve minha voz, disse-o o Divino Mestre...

Compentremo-nos da verdade e busque-mo-la na palavra de Jesus, porque só ela nos tornará livres, no dizer do Mestre; pois a palavra de Jesus tem espírito e vida.

Antônio Pinto de Araújo
Ribeirão Preto

- Precisa-se -

"O LAR DE JESUS -- AMELIE BOUDET", situado à Vila São Luiz, 111, na cidade de Socorro, Estado de São Paulo, destinado ao internamento de crianças pobres do sexo feminino, precisa contratar duas (2) senhoras espíritas, que sejam irmãs ou amigas íntimas, para administrar e trabalhar no referido Lar, mediante as condições seguintes:

- 1) - Não terem filhos, nem responsabilidade de famílias;
- 2) - Ensinar às crianças arte culinária, costura, bordados, etc.
- 3) - Dar às crianças ensino religioso espírita Kardecista.
- 4) - Terem a idade de 30 a 40 anos, mais ou menos.
- 5) - Apresentarem cardeneta profissional, documento de identidade e de saúde.
- 6) - Que, finalmente, possam cumprir fielmente o sábio pensamento do elevado espírito de nosso querido e respeitável amigo, Dr. Bezerra de Menezes, substanciado nos seguintes termos: "Ajude-mos a Criança: - O berço é o ponto vivo em que a Educação começa a brilhar".

NOTA: - O prédio da referida instituição de caridade está muito bem instalado e oferece conforto a todos quantos nele residirem, com a vantagem de que Socorro é considerada Estância Hidromineral, com excelente clima e águas minerais.

Os salários das pessoas que trabalharem no referido Lar serão combinados previamente. As interessadas no serviço em apreço, agradáveis a Deus, deverão se dirigir por carta ao Presidente do "Lar de Jesus - Amelie Boudet" - Sr. Diomar Branco, Rua José Bonifácio n° 199 - Caixa Postal n° 23 - SOCORRO - Estado de São Paulo, Linha Mogiana.

A PARÁBOLA DA SEMENTE

E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra. E dormisse, e se levantasse de noite ou de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como. Porque a terra por si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, e por último o grão cheio na espiga. Marcos Cap. 4. v. 28.

— Eu não admito que meus filhos me chamem de senhor — disse aquele chefe do lar. Essa questão dos filhos chamarem os pais de senhor põe uma separação muito grande entre eles, como se o respeito que deve existir, segundo alguns, fosse um travessão impedindo a aproximação do pai e do filho.

— Não senhor... disse o outro mais avançado em idade — para se manter a direção de um lar em ordem, é necessário que haja respeito entre pai e filho, e não acredito essa opinião em hipótese alguma, porque, o que a gente está vendo por aí é o bastante para se ter uma idéia da excessiva liberdade que certas pessoas dão aos filhos...

O mais jovem deixava entrever em suas palavras que de fato a questão é muito mais simples do que parece e, nem porque o filho não chama o pai de senhor, isto não quer dizer que vá faltá-lhe com o respeito. Pelo contrário, os laços de amizade se apertam muito mais quando há mútuo entendimento entre ambos, do que propriamente se o chefe de família se fizesse impor pela violência e pela severidade.

Evidentemente, fazendo um retrospecto de nosso passado, somos forçados a dar razão ao mais jovem, pois os métodos antigos já estão superados. Hoje compreendemos que, assim como nos libertamos do temor que tínhamos de Deus, para ver nele um Pai de Amor e de infinita Bondade, também devemos proceder com relação aos nossos filhos, procurando fazer-nos entendidos pelo amor e pela bondade, pois os nossos filhos são Espíritos inteligentes, e naturalmente farão aquilo que virem seus pais fazer e, desta forma, não seremos obrigados a aplicar a severidade para sermos obedecidos, quando se fizer mister.

Todavia, enquanto os dois seguiam apresentando suas opiniões, observei que o assunto já estava esquentando e, ansioso por intervir, a fim de apaziguar a discussão, que já ia em termos acalorados, lembrei-me de fazer-lhes uma citação e comeci dizendo se aceitavam o Evangelho, imediatamente, os dois contendedores foram unânimes em afirmar também que a Bíblia era a base de suas vidas.

Diante disso, disse-lhes que senhor era um adjetivo que somente a Jesus deveria ser atribuído, uma vez que ele mesmo o disse no seu Evangelho, assim como encontramos em Matheus, Cap. 23, v. 8 a 11: "...Mestre só um há, a saber: o Cristo; e Pai também a ninguém chamarei, porque um Único Pai temos que

é Deus..."
A esta altura os ânimos dos dois serenaram e a conversação tomou o rumo das primeiras palavras. Todavia, como não é pelo muito falar que somos ouvidos, a questão novamente degenerou, em virtude do mais jovem ter dito que já se sentia recompensado pelo fato de seus filhos lhe chamarem de papaizinho, ou propriamente papai. O mais idoso, entretanto, ao ouvir isto, retrucou imediatamente, lembrando a minha citação, e disse:

— Mas como... ele não disse que nem de pai os filhos devem nos chamar?!!!

Dai, entendi que o melhor que eu deveria fazer era calar-me, senão a coisa iria complicar-se demasiadamente.

Se me propuzesse a fazer citações evangélicas, os iria lembrar da parábola da semente. Porém, achei que ali não era o caso e deixei o meu pensamento para escrever-lo posteriormente, na primeira oportunidade.

O homem, obedecendo aos seus instintos, aproxima-se do sexo oposto na ânsia de saciar seus desejos. Fica ele, desta forma, muito longe da realidade, uma vez que nenhum outro objetivo o moveu no sentido de ser realmente pai, haja visto que só teve em mente as necessidades materiais. Depois disto, ele dormiu, como o homem da parábola (Marcos - Cap. 4, v. 28) e não soube de que forma cresceu a semente que plantou.

Entretanto, poderíamos dizer muito mais com relação à semente, se considerássemos que o homem nada possui, além da sabedoria que vai adquirindo das experiências materiais e espirituais. A semente por ele plantada lhe pertence tanto quanto o corpo que possui, do qual se vê despojado após o seu desenlace. Infelizmente, temos por hábito iludir-nos com tudo e, aproveitando as oportunidades, tiramos partido das situações para julgar-nos senhores e pais da semente que plantamos, não tendo, todavia, por nossa vez, contribuído de maneira alguma para, pelo menos, fazer jus a esse tratamento.

Da maneira como se observa a evolução da humanidade, futuramente havemos de convir que desaparecerão da face da Terra os tratamentos pretenciosos. Seremos todos irmãos e companheiros de lutas no aperfeiçoamento de nós próprios para desprendermo-nos do homem velho e sermos, como disse Jesus: novas criaturas.

Francisco Garcia Dias

TRISTEZAS

Uma tristeza existe com legitimidade incontestável, aquela que decorre do arrependimento por faltas cometidas, tristeza essa, porém, que não deve perdurar em nós, senão pelo estreito tempo, necessário ao auto-exame, análogo àquela de que se utiliza um estabelecimento de crédito, quando cerra temporariamente as portas para balanço. Mesmo aí, é imprescindível soerguer a coragem, confiar e trabalhar acumulando valores novos para a conquista da perene alegria.

Indiscutivelmente, a existência na Terra assemelha-se ao aprendizado na escola e ninguém se lembrará, em sua consciência, de transformar um educandário em estância de embriaguez.

A frente de semelhante verdade, urge observar igualmente que um instituto de ensino não é precipício aberto às farpas do desespero. Dai o imperativo de buscarmos a essência do otimismo que transparece das mais difíceis situações.

Estamos, sim, por agora, no quadro das consciências endividadas, com a obrigação de sofrer para resgatar no presente os erros do passado, mas somos criaturas do Criador, dispostos de infinitos recursos para melhoria e sublimação no porvir.

Padecemos enfermidades, consoante as desarmonias que nos desajustam o espírito, no entanto, sabemos hoje que doença é o processo com que a vida recupera a saúde.

Lamentamos a distância que nos separa das entidades angé-

licas, todavia, na atualidade, já nos acomodamos com a prece, rogando ao Senhor nos apoie contra as nossas próprias fraquezas, para que não descaímos à condição de malfetores indiferentes.

Toleramos juros embates no atrito natural uns com os outros, seja para vencer as diferenças de nível evolutivo ou para acertar contas herdadas de outras reencarnações, contudo, bastanos o exercício da fraternidade real com base nos bons exemplos para liquidar débito e sanar desequilíbrios que nos ensombram os corações.

Decididos a arrostar com os encargos ante o Cristo, em solicitando acesso às Esferas Superiores, seguimos afora, defrontados por empecilhos de toda espécie, entretanto, ser-nos-á razão de profundo consolo reconhecer que não compareceremos, um dia, perante o Mestre sem as marcas da cruz, que ele nos ensinou e recomendou carregar se quiséssemos demandar-lhe o covívio.

Tristeza não harmoniza com quem serve no bem comum, porque o bem de todos pode ser comparado à luz do Sol que renasce diariamente das trevas da noite, a fim de estimular e construir o Mundo, através do esforço persistente de cada dia.

Emmanuel

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

O 3º Congresso de Educadores Espíritas

Por deliberação da USE (União das Soc. Espíritas do Est. de São Paulo), o IEE - Instituto Espirita de Educação - promoveu e realizou o 3º Congresso Educacional Espirita Paulista, na Capital, entre os dias 23 e 26 de julho pp.

O Conclave, que reuniu educadores procedentes dos 3 graus do ensino, da Capital e do Interior, e delegações de vários Estados, revestiu-se da mais alta significação; abordando, em seu temário, desde a Pedagogia Espirita, assuntos de relevância, tais como a adoção de um sistema escolar espírita, o ensino religioso espírita nas escolas públicas e particulares, a educação extra-escolar e outros, em temas livres.

Resaltamos a importância da iniciativa, que, além de permitir um perfeito entrosamento entre os companheiros que militam na docência e na própria evangelização, veio contribuir para a difusão de mais um ramo da pedagogia geral: a pedagogia espírita, conzidente com a filosofia da doutrina, assunto que mereceu acurado exame da parte dos educadores espíritas.

Entre as delegações procedentes de outras cidades e estados, colocou-se em evidência a atuação dos confrades de Bauru, de Franca, de Campinas, de Taubaté, de Santo André, de Santos, de Itanhaem, e das delegações de Goiás, do Paraná e da Bahia.

Nas reuniões preparatórias, promovidas pela Comissão Organizadora, cabe destacar o esforço empreendido anteriormente pelos companheiros da Capital, de Bauru, de Campinas, de Santos, de Santo André, de Marília, de Ribeirão Preto, de São José do Rio Preto, de Taubaté, de Cachoeira Paulista e outras.

A Comissão Organizadora agradece a colaboração de todos os congressistas, entre professores dos graus superior, médio e primário, além de evangelizadores, assistentes sociais e representantes da Federação Espirita do Estado de São Paulo, da Liga Espirita, da Sinagoga Espirita e do Conselho Metropolitano.

LEIA E ASSINE A NOVA ERA

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

SANTANA DO IPANEMA — Fernando Nepomuceno: 1,00; PRES. PRUDENTE — Vergílio Reis: 3,00; GUARULHOS — Gressit S. A. Ind. Com.: 30 m2 Gressit-ladrilhos; RIBEIRÃO CORRENTE — Arsedes Bertolino da Silva: 1 saco arroz/casca; S. JOSÉ BELA VISTA — José Augusto de Queiroz: 1 saco de batatas; VOLTA REDONDA — Ives Silveira: 3,00; FRANCA — José Augusto Baldassari (agosto): 10,00; Cia. Paulista Força e Luz (agosto): 46,50; Hortêncio Ferreira Coelho: 20 ks. arroz benef.; Banco do Brasil S. A.: 1 cesto p/ papel, 1 cabine telefônica, 1 fogão elétrico (velho), 2 mesas p/ datilografia, 5 escrivaninhas e 1 mesa c/ tempo velho; Irmãos Minervino: 28 pendentes; Diogo Garcia Oliver: 70,00 em legumes diversos.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 16 de setembro de 1970
José Russo — Provedor

A maior piada do século

Estamos acompanhando com interesse a evolução dos assuntos espaciais. Não é porque tenhamos algum conhecimento do assunto. Mas é que estamos notando que a Ciência um dia vai provar tudo aquilo que o Espiritismo vem apregoando há mais de um século. Isto é: que a Terra não está sozinha no grande e harmonioso conjunto do Universo. E que o céu e o inferno são apregoado pelas ditas religiões cristãs serão demolidos pelos alícerces. Mas não aquela céu e inferno de que nos falou Jesus. (O céu e o inferno está dentro de nós). Assim é que Jesus se referiu tão somente a um estado de "Alma". Porque, do contrário, teria dito o seguinte: "O céu e o inferno está dentro

do Universo, e não dentro de vós". Nós entendemos assim. Mas o que nos levou a escrever estas linhas foram aquelas declarações dos astronautas Norte Americanos que viajaram com destino à Lua, no dia 16 de julho do corrente ano. Declararam eles que levariam uma placa à Lua com os seguintes dizeres: «Aqui homens da Terra pisaram na Lua pela primeira vez em missão de Paz para toda a Humanidade». Francamente, ficamos a maturar se aquelas palavras não se tratavam de uma piada. Porque nós perguntamos: Que tipo de paz levariam os homens da Terra à Lua? Seria aquela paz que os alemães despejaram sobre Londres na última guerra? Seria aquela paz que por sua vez os

aliados levaram a Berlim? Ou seria aquele tipo de paz que o presidente Truman mandou despejar nas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki? E que até hoje estão sofrendo as consequências daquela monstruosidade? Enfim, será essa a paz fajuta que impera em toda parte da Terra? — Sim, talvez seja essa paz que os homens querem levar ao nosso Satélite. Mas, daqui, dentro de nossa humildade, nós rogamos: Não cometam mais esse crime. Procurai antes de tudo construir a verdadeira paz na Terra, depois de levar a paz a outros mundos. Pois ninguém pode dar aquilo que não tem — a Paz de Nosso Senhor Jesus Cristo, Antônio Lara - Rua Hungar, 75 - Vila Ipojuca - Bairro da Lapa - S. Paulo; 10.

Precisa de Você

A Casa do Caminho Instituição Espirita Cristã
PRECISA DE VOCÊ

Ela mantém quadro de assistidos e está construindo sua sede no Tijuco Preto. - São Carlos.

Enderço p/ correspondência:

Caixa Postal, 180 - São Carlos - Est. S. P.



Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-942-Inscrito no MTC sob n. 7630 em 19-5-48

— FRANCA, (Est. São Paulo) 15 de outubro de 1970 —

Nossa Quinzena

FEIRA DA MÚSICA — Teremos mais uma promoção artística da Rádio Piratininga em nossa cidade. As semi-finais do concurso programado para a escolha da melhor música popular de nossos compositores provincianos terão início hoje, dia 15, e terminarão depois de amanhã — dia 17 de outubro. Para participar desse festival deverão estar em Franca os aplaudidos radialistas e cantores sertanejos, Canário e Passarinho.

CLUBE DA SAUDE — Teve lugar, no dia 3 do mês de agosto P. P., na sede da Sociedade Italiana "Irmãos Unidos", mais uma reunião festiva do Clube da Saúde da Franca, presidida pelo nosso companheiro de lides jornalísticas, Prof. Otávio Giluzoro. Nessa oportunidade foi homenageada o comadre Sônia Menezes Pizzo, pelo título de Cidadã Emerita, que lhe foi outorgado pela Edilidade Municipal de Franca.

A CAMARA DEVE OPINAR — Parece que os utilitários têm baixado em Franca com muito descaço as aspirações de nossa gente. Outro dia já se construiu um prédio para servir a uma agência bancária. Esse foi apenas para consulta estrita dos interesses da organização. Agora, parece, vai consumir-se outra aberração dessa natureza em plena praça principal de Franca. Já é tempo da Câmara Municipal manifestar-se contra essas tentativas, pois que nosso centro carece de melhor sorte. Os pósteros não de ajuizar sobre tudo o que acontecer hoje, em matéria de urbanismo.

Consórcios

Em Salvador — Ba - em data

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Durante o mês de setembro de 1970

SECÇÃO FEMININA:	SECÇÃO MASCULINA:
Existiam em tratamento.... 100	Existiam em tratamento.... 108
Entraram durante o mês.... 14	Entraram durante o mês.... 10
Total..... 114	Total..... 118
Tiveram alta:	Tiveram alta:
Melhoradas..... 3	Melhoradas..... 3
Curadas..... 10 13	Curadas..... 12 15
Existem nesta data..... 101	Existem nesta data..... 103

José RUSSO
— PROVIDOR —

Dr. Rubens Sacininho Conrado
— Diretor — Clínico —

Assistência Dentária

Movimento dos meses de Julho e Agosto/70

Atendimentos.....	62
Extrações Dentárias.....	51
Anestésias Regionais.....	36
Pulpotomia.....	6
Endodontia.....	4
Obturações A. P.....	8
Obturações de Porcelana.....	6
Restaurações MOD.....	4
Forramentos de Cavidades.....	11
Curetagem.....	5

— o — o — o —

Alcy Orion Morato — Cirurgião — Dentista

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

1 — DIA DO MEDIUM - A revista portenha "Cristianismo" - órgão de diversas entidades espíritas da República Argentina, em sua edição de Abril a Setembro registra a comemoração do dia 31 de março como marco de novas avallações da cultura mundial. Na solenidade festiva dessa data o Prof. Ramon R. Vidal falou da significação da data de 31 de março por ser um dia da cronologia espírita, marcante porque relembra o término da existência gloriosa de Allan Kardec. Também essa data relaciona as irmãs Fox, que em 31 de março de 1948 constataram o fenômeno de tiplogia, para o intercâmbio com o mundo espírita. Em face disso, nessa instituição foi proclamada a data de 31 de março como o "Dia dos Médiums".

2 — "NOSSO LAR" - Recebemos do companheiro Fernando R. Dantas, de Ituiubá - Triângulo Mineiro, informação sobre o projeto da construção do "Nosso Lar", dessa cidade. Será uma instituição destinada à recuperação de menores e prevê para breve a inauguração dos seguintes departamentos: administração, seção educacional, atendimento hospitalar, além de outros inerentes à função orgânica dessa entidade.

3 — RELATÓRIO - Recebemos da Diretoria do Centro Espírita "Nova Era", de Guaxupé - MG - o relatório minucioso sobre o Natal da Solidariedade de 1969. Essa festa de atendimento espiritual aos menos favorecidos já se tornou uma compensadora tradição da família espírita dessa importante cidade do Sudoeste Mineiro.

4 — FILME ESPÍRITA - Numa feliz realização da Associação Beneficente dos Centros Espíritas do Ipiranga e Lar da Criança Feliz - de São Paulo, foi realizado um filme científico sobre a doutrina espírita, com a denominação de "Uma Odisseia do Espírito". O êxito prende-se em assunto baseado inteiramente nas obras de Allan Kardec e André Luiz.

O filme foi lançado com muito sucesso no Teatro João Caetano da Capital Paulista.

5 — FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA - No aproveitamento da realização da 3ª. Semana Espírita de Ourinhos, a União Municipal Espírita dessa localidade, levou a efeito a Segunda Feira e Exposição do Livro Espírita, que teve início a 26 de setembro, e seu término se deu em data de 4 do atual mês de outubro. Diversos tribunos espíritas ocuparam-se de temas espíritas de muita valia no decorrer de mais esse acontecimento doutrinário.

6 — RESULTADOS ANIMADORES - Uma das acertadas campanhas desenvolvidas pela

última Semana Espírita, realizada em Macaé - R. J., foi a investida contra o vício do fumo no seio da juventude. Todos devem cooperar para divulgar os conceitos profiláticos e psíquicos ventilados por esse conclave. Entre algumas advertências há duas que falam por si mesmas nessa construção: "Cada Maço de Cigarro que Você Fuma é Menos Pão e Leite Para o Seu Lar" - "Quem Acende Um Cigarro Queima Sua Própria Saúde Física e Desgasta Sua Energia Espiritual".

7 — PINHEIRAL - R. J. - Nessa próspera cidade fluminense, teve lugar de 20 a 26 de setembro último a 17ª. Semana Cristã Espírita sob patrocínio do Centro Espírita Allan Kardec e C. E. "Luz e Amor", dessa cidade. Essa semana contou com a participação da Banda de Música da Instituição "Paulo de Tarso", dirigida pelo brilhante companheiro Geraldo de Aquino, de Guanabara. Os criadores que colaboraram na tribuna dessa promoção foram os seguintes: José Nascimento, Oscar Martins, M. Aparecida Novais, Suzana Monzinho, Floriano M. Peres e outros.

8 — CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES - Cruzeiro - S. P., pela sua família espírita sediou a XXII Concentração de Mocidades Espíritas do Vale do Paraíba, que teve realização no dia 20 de setembro último. Esse movimento foi patrocinado pelos Conselhos Regionais Espíritas da 4ª. e 17ª. Regiões da União das Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) e subordinou-se a bem orientado programa de confraternização e divulgação doutrinária.

9 — COMEMORAÇÃO DO CENTÉSIMO LIVRO - A Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Norte - sediada em Natal, à Avenida Rodrigues Alves, 779 - comemorou o aparecimento do 100º. Livro psicografado por Francisco Cândido Xavier com uma bem orientada semana de divulgação doutrinária e promoção social em favor das obras da Codificação. O início dessa comemoração foi em data de 16 e terminou a 26 de agosto último, quando houve oportunidade de ouvir-se diversos oradores de influência e cultura doutrinária dessa importante comunidade.

10 — O "CENTRO ESPÍRITA "FRANCISCO BORISSI" - de Franca - elegeu sua nova Diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: PRES.: Jonas Antunes Cintra; VICE: Abelardo Silva; SCRTS.: Iria Húngaro Finatti e Antônio Bonafini; TSRS: Albino Ribeiro e Antônio Ribeiro; OR: Manuel Barbosa; CONSELHO: Erolides Alves Lopes, Eulina Silveira, Castro Molina, Maria Aparecida Molina e Maria Rita Silva.

11 — ENCONTRO DE ESCOLAS DE QUILLO DO NORTE E NORDESTE DO BRASIL - Patrocinado pelos Centros Espíritas que fazem Campanhas de quillo nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, realizou-se o 3º. Encontro Fraterno de Escolas de Quillo, nos dias 5 e 6 de setembro último. Compareceram 95 representantes desses Estados, e o programa constou de duas reuniões doutrinárias, duas Campanhas de quillo, uma Seção de Assembléia Geral e uma tarde litero-artística, finalizando com uma visita ao Exmº Sr. Governador do Estado, onde todos os representantes falaram do Evangelho. Na reunião de plenário foram debatidos e aprovados diversos temas em favor da intensificação da fraternidade nos meios espíritas, amparo a obras de assistência social e criação de um órgão de propagação dos trabalhos de campanhas de quillo, tendo, inclusive, ficado marcado o 4º Encontro Fraterno, que se realizará em Sergipe em setembro de 1971.

Provas e Testemunhos Espíritas

Um fato Comprovado

O Prof. Gerson Bueno reside em Franca. Diversos fatos supranormais relata-nos ele e a autenticidade dos mesmos anima-nos a relatar o que segue.

Em agosto de 1945, estava tele em seu quarto, na casa onde residia, em Franca, e preparava-se para dormir. Precisamente no dia 18 desse mês, às 22 horas. Ao fechar a porta para tomar o leito teve a visão toda de seu irmão, que estava em Belém do Pará a serviço da Força Aérea Brasileira. Aquela figura desapareceu ante seus olhos e deixou-lhe em angustiosa surpresa. Em dado momento, ele ouviu um estrondo, como algo que vai ao solo e explode. Anotou a hora e o dia. Comunicou a elementos de sua família que algo deveria ter acontecido ao seu mano. Dois dias depois receberam um telegrama do Exército, onde havia a comunicação de que o aviador Bueno, que prestava serviço na Base Aérea de Belém, Pará, sofrera um acidente e estava hospitalizado. Ao ler a comunicação telegráfica, Gerson Bueno não acreditou e disse resolutamente: "Está nota é somente para preparar nossos ânimos; meu irmão faleceu evidentemente antes de ontem, às 22:00 horas". Efetivamente, no outro dia, a família recebia mensagem telegráfica que comunicava detalhes do desastre de aviação em que sucumbira o Sargento Bueno, da F. A. B.

N. R. - O "A NOVA ERA" inicia hoje pequenos relatos de fenômenos espíritas. Convidamos todos os que queiram colaborar nessa seção para enviar-nos acontecimentos dessa natureza. Tudo com muita simplicidade, bem e concisamente com a maior autenticidade possível para que possamos oferecer comprovantes dos mesmos.

Correio de "A NOVA ERA"

Toriba-Acã

A. M. (FEIRA DE SANTANA - Ba.) - Sobre o interesse do jovem em conseguir instruções acerca do curso de Espiritismo, levado a efeito há pouco em nossa cidade e mesmo para outras informações de currículo colegial, pedimos comunica-se com Felipe A. Salomão - Educandário Pestalozzi - Rua José Marques Garcia - 1 - Franca - S. P. Louvamos muito a disposição do jovem companheiro em vencer, pelos seus esforços, todas as barreiras, a fim de aprimorar sua cultura de humanidades. Temos a certeza de que, idealista como se nos demonstra, deverá servir muito a Doutrina Consoladora, Avante, pois,